

O QUE É O ACESSO ABERTO

(em 20')

O QUE É O ACESSO ABERTO



Acesso Aberto ou Open Access significa a disponibilização livre na Internet de artigos de revistas científicas revistos por pares, bem como outras publicações académicas e científicas (comunicações em conferências, teses e dissertações, relatórios técnicos, etc.) e *dados de investigação*.

Esta definição tem por base:

1. *Declaração de Budapeste de 2002, altura em que o conceito open access ficou conhecido*
2. *Declaração de Bethesda, de junho de 2003*
3. *Declaração de Berlim de outubro de 2003*

Estas declarações contribuíram para a construção do conceito de Acesso Aberto como hoje o conhecemos e para a sua implementação na comunidade científica nacional e internacional.

<https://bibliosubject.iscte-iul.pt/sp4/subjects/guide.php?subject=acessoaberto>

O QUE É A CIÊNCIA ABERTA

A Ciência Aberta assenta no princípio de que a investigação científica deve ser partilhada e reutilizada.

É uma nova forma de produzir e partilhar o conhecimento entre a comunidade científica e a sociedade em geral, possibilitando ampliar o reconhecimento e o impacto social e económico da ciência.



In a nutshell, Open Science describes an on-going movement in the way research is performed, researchers collaborate, knowledge is shared, and science is organised. It affects the whole research cycle and its stakeholders, enhances science by facilitating more transparency, openness, networking and collaboration.

Open Science opens up scientific processes and products from all levels to everyone. As such it includes Open Access, Open Research Data, Open Methodology, Open Evaluation, Citizen Science.

<https://www.openaire.eu/what-is-open-science>

CIÊNCIA ABERTA

Nos resultados

Publicações
Dados

Processos
Ferramentas
Infraestruturas

Nos métodos



Para tornar a ciência mais
eficiente, transparente, confiável e reprodutível.

PORQUÊ O ACESSO ABERTO A PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS SUJEITAS A ARBITRAGEM POR PARES?



BENEFÍCIOS PARA A CIÊNCIA

Permite aos cientistas basearem-se em resultados de investigação anterior e evita duplicação desnecessária de esforço promovendo maior qualidade e eficiência.



BENEFÍCIOS PARA A ECONOMIA

Acelera a inovação contribuindo para avanços mais rápidos no mercado.



BENEFÍCIOS PARA A SOCIEDADE

Torna a investigação acessível aos cidadãos individualmente e às organizações sem fins lucrativos gerando maior transparência

VANTAGENS DO ACESSO ABERTO



Promove e acelera o progresso da investigação e da ciência



Aumenta a visibilidade, o acesso, a utilização e o impacto dos resultados de investigação



Melhora a monitorização, avaliação e gestão da atividade científica



Facilita a inovação e maximiza o impacto e o retorno social e económico



Torna os resultados da investigação acessíveis a cidadãos e organizações

VANTAGENS DO ACESSO ABERTO



Preservação digital

Estatísticas

Alinhamento Ciência Vitae



+ 27 milhões de publicações

Português é a 4.ª língua

CASOS CONCRETOS

O caso do ébola

A abertura à informação científica podia ter impedido a evolução do surto.

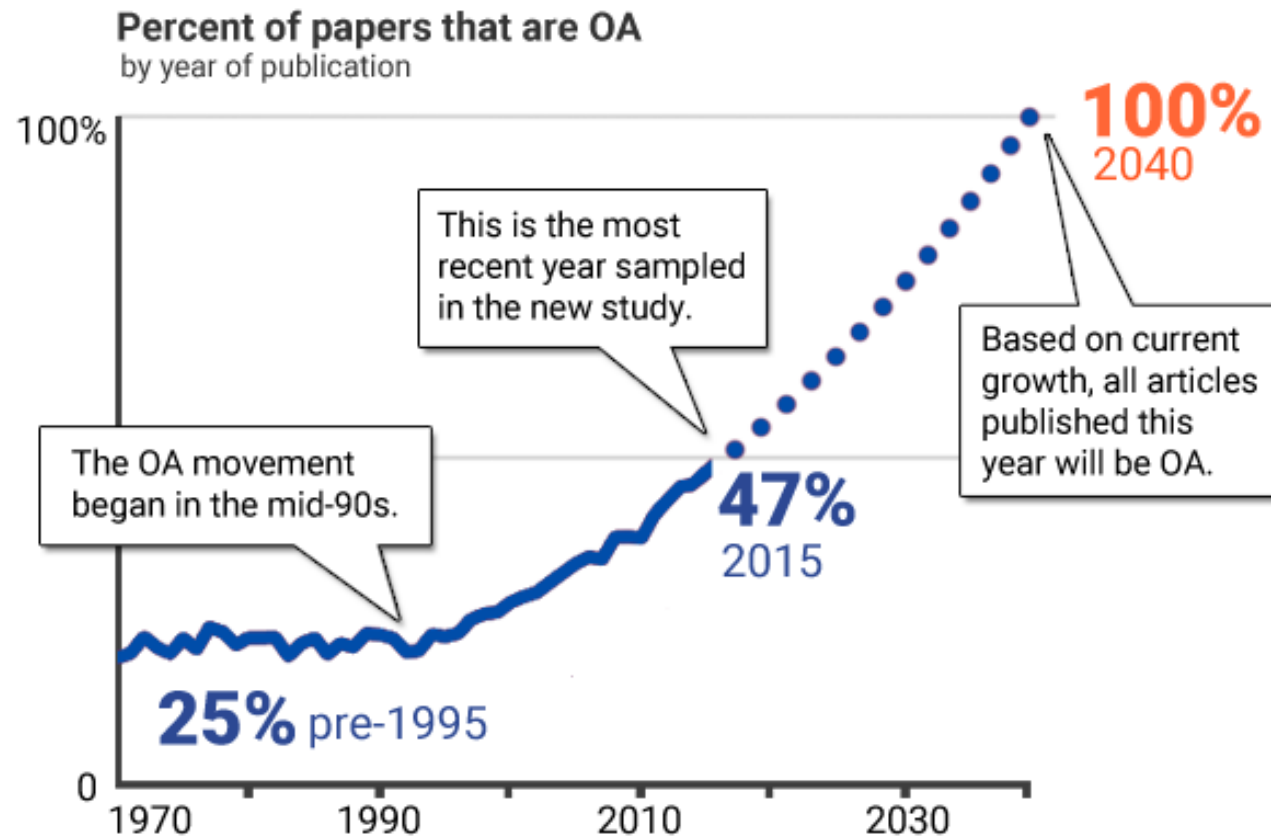
Os resultados científicos demonstravam a circulação do ébola na África Ocidental desde 2013, mas foram publicados por cientistas internacionais em revistas acessíveis através do pagamento de taxas de subscrição, o que levou a um atraso na confirmação da epidemia na Libéria, o que pode ter custado centenas de vidas.

Epidemia do vírus zika

Em fevereiro de 2016, no pico da evolução dos casos de zika e de microcefalia, mais de 32 revistas científicas, ONGs, fundos e instituições de investigação - entre eles a Fiocruz - assinaram um acordo de cooperação internacional em que se comprometeram a partilhar, de forma rápida e aberta, dados e resultados relevantes de investigações que podiam ajudar a por termo à epidemia.

O objetivo da iniciativa foi garantir que qualquer informação relevante fosse disponibilizada gratuitamente e o mais rápido possível para a comunidade internacional, sem impedir que os investigadores publicassem os dados posteriormente.

O ACESSO ABERTO EM NÚMEROS



Fonte: <http://blog.impactstory.org/oa-by-when/>
Piwowar H, Priem J, Larivière V, Alperin JP, Matthias L, Norlander B, Farley A, West J, Haustein S. (2018) The state of OA: a large-scale analysis of the prevalence and impact of Open Access articles. *PeerJ* 6:e4375 <https://doi.org/10.7717/peerj.4375>

COMO ASSEGURAR O ACESSO ABERTO?



AUTO-ARQUIVO VIA VERDE

Depósito de publicações científicas num repositório.

Eventuais períodos de embargo.

Restrições na versão de depósito.



PUBLICAÇÃO EM ACESSO ABERTO VIA DOURADA

Publicar em revistas de acesso aberto sempre que existam revistas adequadas para o efeito.

As revistas em acesso aberto podem cobrar taxas de publicação variáveis (APC).

Outras revistas que cobram subscrição (ou seja, estão em acesso fechado) podem oferecer opção de disponibilização dos artigos em acesso aberto mediante pagamento de taxas (APC).

Se beneficiar de financiamento público, as taxas de publicação podem ser elegíveis para reembolso.

COMO CUMPRIR AS NORMAS DA FCT PARA O ACESSO ABERTO

FCT

20 | Fundação
anos para a Ciência
e a Tecnologia

**CIÊNCIA
ABERTA**

PUBLICAÇÃO EM QUALQUER TIPO DE REVISTA



DEPÓSITO

Cópia da versão publicada
(ou versão final de autor)



**REPOSITÓRIO DA INSTITUIÇÃO
REDE RCAAP**



ACESSO IMEDIATO

Para publicações em revistas de Acesso Aberto ou em revistas de assinatura que não exijam períodos de embargo.

Não se recomenda o pagamento de custos de processamento de publicação (Article Processing Charges) por vezes pedidos pelas revistas para publicar em Acesso Aberto.

No entanto, os custos são elegíveis para reembolso (deduzidos do financiamento total concedido) no âmbito de projetos de I&D, até ao fim do projeto, nas seguintes condições:

- o Acesso Aberto ao artigo na revista deve ser imediato e nunca diferido
- a versão do artigo depositada no RCAAP deve ser a versão final e não ter qualquer período de embargo de acesso
- a publicação deve estar licenciada com a licença de reutilização máxima (CC-BY ou equivalente).



ACESSO DIFERIDO

Para publicações em revistas de assinatura que exijam períodos de embargo.

Os períodos máximos de embargo de acesso ao conteúdo, são:

- 6 meses publicações de todas as áreas científicas
- 12 meses publicações das ciências sociais e humanidades
- 18 meses livros, capítulos de livros e monografias
- 36 meses teses de doutoramento

Durante a presente fase transitória, não haverá penalizações para períodos de embargo superiores, desde que justificados.

ACESSO ABERTO A PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS NO HORIZONTE 2020

Cada beneficiário de financiamento do Horizonte 2020 deverá assegurar o Acesso Aberto a todas as publicações científicas sujeitas a arbitragem por pares relativas a resultados dos projetos de investigação.

(ver artigo 29.2 do Acordo de Subvenção)



AUTO-ARQUIVO EM REPOSITÓRIOS VIA VERDE

Depositar a versão final do artigo após a arbitragem por pares num repositório da sua escolha.

Os investigadores devem assegurar o Acesso Aberto à publicação num prazo de 6 meses (12 meses para as publicações das ciências sociais e humanas).



REVISTAS DE ACESSO ABERTO VIA DOURADA

Publicar em revistas de Acesso Aberto ou híbridas.

As taxas de publicação são elegíveis para reembolso no decorrer do projeto. As revistas híbridas cobram subscrições (ou seja, acesso fechado) e oferecem a opção de colocar alguns artigos em Acesso Aberto.



AMBAS AS OPÇÕES SÃO POSSÍVEIS

Se a via dourada for a escolhida, o artigo deve também ser depositado num repositório para cumprir os requisitos do artigo 29.2.

ACESSO ABERTO A PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS NO HORIZONTE 2020

DESMISTIFICAR O ACESSO ABERTO



O ACESSO ABERTO NÃO É UM
REQUISITO PARA PUBLICAR.

No Horizonte 2020 os investigadores
são livres de publicar ou não.



O ACESSO ABERTO NÃO AFETA
A DECISÃO DE EXPLORAR
COMERCIALMENTE OS RESULTADOS
DE INVESTIGAÇÃO,

Por exemplo através de patentes.




A decisão de publicar em Acesso Aberto é tomada depois de uma decisão
mais geral de publicar diretamente ou antes verificar e assegurar proteção.



É importante sublinhar que as revistas de Acesso Aberto são submetidas ao
mesmo tipo de processo de arbitragem por pares que as revistas de subscrição.



**E
OS
EDITORES?**

A black and white photograph showing two men from the chest up, shaking hands over a dark table. The man on the left is wearing a dark sweater, and the man on the right is wearing a light-colored sweater. On the table, there is a pile of crumpled US dollar bills. The text "QUEM FIANCIA A CIÊNCIA?" is overlaid in large, bold, orange letters across the center of the image.

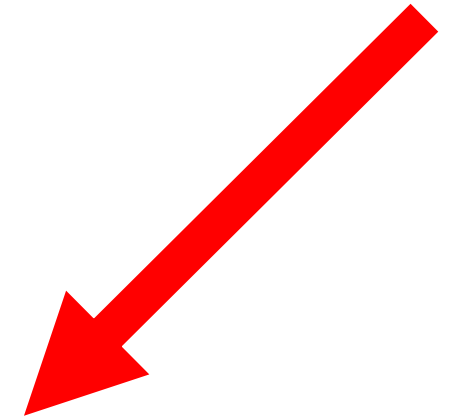
**QUEM
FIANCIA A
CIÊNCIA?**

OPEN ACCESS PUBLISHING AGREEMENT

- Instructions and footnotes in blue should be deleted.
- For options [in square brackets]: choose the applicable option. Options not chosen should be deleted.
- For fields in [grey in square brackets]: enter the appropriate data.

ADDENDUM

(To be filled out by the beneficiary/author and the publisher. This model is not mandatory but reflects the obligations for the beneficiary under the H2020 grant agreements. It can be supplemented by further provisions agreed between the parties, provided they are compatible with the Grant Agreement. The Commission/Agency takes no responsibility for the use of this model.)





Esta ferramenta permite aos utilizadores e gestores de repositórios a consulta das políticas de copyright e auto arquivo das revistas e editoras sobre depósito das publicações em repositórios de acesso aberto.

ROMEO colour	Archiving policy
green	can archive pre-print <i>and</i> post-print or publisher's version/PDF
blue	can archive post-print (ie final draft post-refereeing) or publisher's version/PDF
yellow	can archive pre-print (ie pre-refereeing)
white	archiving not formally supported

RECURSOS EM ACESSO ABERTO



<https://doaj.org/>



<https://www.doabooks.org/>

Outros Recursos em AA:

<https://www.ciencia-aberta.pt/recursos>

REGULAMENTO DE AVALIAÇÃO E FINANCIAMENTO PLURIANUAL DE UNIDADES I&D

(2019-2022)

Nota justificativa

(...) disseminação de resultados e transferência de conhecimento e tecnologia, inclusivamente para a promoção da cultura científica e tecnológica e para reforço da ligação das atividades de I&D à sociedade, nomeadamente em aspetos sociais, culturais, artísticos, económicos ou tecnológicos, **contribuindo para a estratégia nacional de ciência aberta**, nos termos definidos para Portugal e para a União Europeia;

Art. 6.º Critérios de avaliação

1 - Para este efeito são considerados nomeadamente (...) preservação, curadoria e disseminação de dados e resultados da atividade de I&D **respeitando as práticas e os princípios de ciência aberta**;

Art. 21.º Relatório de progresso e final

4 - Deve permanentemente ser garantido o acesso atualizado às publicações e outros resultados em cumprimento das **normas definidas no âmbito da estratégia nacional de ciência aberta**.

DESAFIO

Open Innovation in OpenAIRE:
a programme with Open
Challenges and exciting
opportunities for Stakeholders

The objective of the Open Innovation
Programme is to attract new
stakeholders to address three identified
challenges in OpenAIRE collaboratively:



Challenge #1

Next Generation Repositories

Building on the outcomes of the COAR Next Generation Repositories Working Group, OpenAIRE-Advance calls you to develop functionalities and demonstrate use cases that support the implementation of next generation networked services (repositories) within OpenAIRE.



Challenge #2

Build value added data products for Open Science ecosystem

OpenAIRE-Advance calls you to offer solutions that will use data within OpenAIRE, blend with your imagination, skills, expertise and produce new services that will add value for OpenAIRE stakeholders.



Challenge #3

Enhancement of Current Services of OpenAIRE

OpenAIRE-Advance calls you to be creative and use its services, blend with your imagination, skills, expertise and build enhancements of OpenAIRE services that will add value for our stakeholders.

**PROMOVER O ACESSO ABERTO
É PROMOVER CONHECIMENTO**

OBRIGADA | amap@fct.unl.pt